

# Consórcio Rota da Liberdade vence leilão do lote rodoviário Ouro Preto – Mariana

Qui 18 setembro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), realizou, nesta quinta-feira (18/9), na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo (SP), o leilão do Lote Rodoviário Ouro Preto – Mariana, a chamada Via Liberdade, um dos maiores projetos de infraestrutura do estado de Minas Gerais.

O Consórcio Rota da Liberdade foi declarado vencedor ao oferecer uma contraprestação, a ser paga pelo Estado, no valor de R\$1.702.476.148,74, o que representa um deságio de 13,20% do valor máximo previsto em edital.

O projeto prevê a concessão, pelo prazo de 30 anos, de 190,1 quilômetros de rodovias, ligando a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) a Rio Casca, na Zona da Mata.

A concessão representa a materialização de uma das primeiras grandes entregas viabilizadas pelo [Novo Acordo de Mariana](#), assinado em outubro de 2024.

O governador Romeu Zema ressaltou o comprometimento dos atores do Estado no sucesso do leilão. "Fico imensamente satisfeito de termos, hoje, um estado cuja economia cresce acima da média Brasil. E ainda temos muitos projetos de infraestrutura pela frente", disse.

□

**"É uma região com um potencial turístico enorme, e que está recebendo, agora, a devida reparação referente à tragédia de Mariana. E o que nós queremos é que essa reparação, que levou tanto tempo, seja a mais justa possível, com benefícios diretos para os mineiros", ressaltou Romeu Zema.**



O vice-governador ressaltou que o valor economizado no leilão poderá ser destinado a outras obras para beneficiar a população mineira.



**"O modelo de PPP foi escolhido exatamente porque estamos falando de aportes. São R\$ 2 bilhões que poderiam ser aportados, mas economizamos, graças ao leilão de hoje, R\$ 250 milhões para os mineiros que poderão ser utilizados em outros investimentos também no contexto da reparação do desastre de Mariana", ressaltou Mateus Simões.**



Os trechos rodoviários passam por 11 municípios: Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Barra Longa, Ponte Nova, Urucânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca, contemplando, também as rodovias BR-356, MG-262 e MG-329.

A iniciativa vai permitir a duplicação completa da BR-356 e a implementação de diversas melhorias ao longo do trecho, que compõe um importante eixo logístico, turístico e econômico da região.

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, destacou o grande avanço nas concessões rodoviárias nos últimos anos e a contribuição dos projetos de infraestrutura para o desenvolvimento do estado. "Estamos comemorando hoje o sétimo contrato de concessão rodoviária do Estado de Minas Gerais, o quinto sob a gestão do governador Romeu Zema e o primeiro sob a gestão da Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig)",

ressaltou.

□

**"Com certeza, nos próximos anos, Minas Gerais vai colher o maior ciclo de investimentos em infraestrutura, o que vai transformar a realidade do nosso estado, gerando milhares de empregos, renda e, sobretudo, salvando vidas, contribuindo para que continuemos avançando a passos largos", concluiu Pedro Bruno.**

□

### **Dimensões**

Com investimentos estimados em quase R\$ 5 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões oriundos do Novo Acordo de Mariana, o projeto contempla com 78,7 quilômetros de duplicações, 40,66 quilômetros de terceiras faixas, 100% de acostamento em todo o trecho e a construção do Contorno Viário de Cachoeira do Campo, com 7,3 quilômetros em pistas duplas.

O trecho também vai contar com a implantação de área de escape na Serra da Santa, em Itabirito, a construção de um Ponto de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros em Amarantina, a implantação de um Centro de Controle Operacional e três bases de serviços operacionais.

A concessão dialoga com estratégias da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), que busca integrar infraestrutura e turismo em rotas de alto valor histórico e cultural. O nome Via Liberdade reforça a conexão simbólica com o ciclo da Inconfidência Mineira, além de estar alinhado à rota turística homônima, lançada em 2022, que liga o Rio de Janeiro (RJ) a Brasília (DF), passando por Minas Gerais.

### **Ganhos em mobilidade**

Com a conclusão das obras, o tempo de viagem entre Nova Lima e Rio Casca deve ser reduzido em torno de 40 minutos. O trajeto até Ouro Preto também será encurtado mais de 20 minutos. Além das melhorias físicas, os usuários contarão com assistência 24 horas, incluindo atendimento médico em até 30 minutos e suporte mecânico em no máximo uma hora e meia.

O pedágio só será cobrado após a entrega das obras previstas para o primeiro ano de contrato, como reabilitação de pavimento e revitalização da sinalização.

### **Acordo de Mariana**

O Novo Acordo de Mariana foi assinado em outubro de 2024 pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a União, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos dos dois estados, Defensoria Pública e Ministério Público da União, e as empresas Samarco Mineração S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda.

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, deixou 19 mortos e causou graves impactos sociais, ambientais e econômicos em Minas e no Espírito Santo.

A Superintendência Central de Reparação do Rio Doce, vinculada à [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), é responsável por centralizar a coordenação e a execução das ações no nível estadual e agilizar o processo de reparação e recuperação da região atingida.